

Formação Acadêmica Baseada no Bem-estar, Comunicação e Arte: Experiência dos participantes da eletiva Comunicação em Saúde – Univasf

Fernanda Patrícia Soares Souto Novaes

Professora Adjunta da Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf

(fernanda.patricia@univasf.edu.br)

Eixo temático 2: Desafios aos Processos de Ensino-aprendizagem na Universidade

Introdução: A comunicação é considerada um dos pilares das relações interpessoais, repercutindo no ensino, na assistência e nas boas práticas profissionais. Vale salientar que a perda da subjetividade e o esfriamento das relações humanas repercutem negativamente no atendimento às pessoas sob cuidado. Por isso, educadores estão sendo desafiados a encontrar estratégias de ensino-aprendizado para promover um profissionalismo humanista (GADAMER, 1985). Essa visão é compartilhada pela disciplina eletiva/optativa e multiprofissional Comunicação em Saúde (CS), ofertada como optativa para cursos da Saúde e eletiva para os demais cursos da Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf. Nesse prisma, o método das aulas ocorre na forma de Seminários Lúdico-reflexivos, que envolvem dinâmicas integrativas e arte, inserindo métodos ativos em cursos de matriz curricular tradicional. Diante das inovações da disciplina CS, surgiu a necessidade de compreender a experiência educacional e as possíveis repercussões na vida acadêmica e profissional dos participantes (NOVAES, 2021). **Objetivo:** Compreender a experiência de ensino-aprendizagem dos participantes da disciplina CS. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo com abordagem teórica fundamentada na Hermenêutica Filosófica de Hans- George Gadamer (2015) e referencial metodológico

fundamentado na análise de conteúdo temática de Minayo (2014) e Bardin (2016). Foram convidados estudantes que vivenciaram a experiência das aulas de 2015-2019 (n=368). Desses, 40 aceitaram, dos quais, 04 deles formaram o GF Teste, 06 não conseguiram participar e 30 foram distribuídos em 03 GF conforme tipologia: Monitores (n=8), Graduandos (n=13) e Profissionais de Saúde (n=9). Os encontros online realizados durante a pandemia de Covid-19 tiveram duração de 60-90 min. Após a transcrição das entrevistas em documento de Word, foi realizada leitura flutuante, análise categorial transversal e vertical. **Resultados:** Emergiu da fala dos participantes a trajetória e a construção coletiva da disciplina Comunicação em Saúde, assim como a experiência formativa, desde o processo de ensino-aprendizagem à prática profissional. Emergiram os seguintes temas: Motivação para cursar a disciplina; Expectativas prévias; significados e dos momentos marcantes; Como e o que ficou retido da experiência educacional; Repercussões da disciplina CS em relação a si, aos outros, ao bem-estar acadêmico e à vida profissional; Reflexões sobre a formação universitária. **Conclusão:** A experiência na disciplina foi atravessada pelo diálogo, arte, ludicidade e convívio, ressignificando a comunicação e as relações interpessoais. A elaboração das vivências em experiências nos GF *online* representou um resultado inesperado da pesquisa. Articular a abordagem Hermenêutica Filosófica com uma pesquisa sistemática mostrou-se um caminho raro e inovador. Assim, a experiência na disciplina CS significou uma forma de expressão da subjetividade no meio universitário, bem-estar e uma forma de ser cuidado na vida acadêmica.

Referências:

Bardin L. (2016). Análise de conteúdo. Lisboa: Ed. 70.

Gadamer HG. (1985). A atualidade do belo: A arte como jogo, símbolo e festa. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro.

Gadamer, HG. (2015). Verdade e Método I: Traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis: Editora vozes.

Minayo M.C.H. (2014) O desafio do conhecimento. Pesquisa qualitativa em saúde. Ed. 14. São Paulo: Hucitec.

Novaes, F.P.S.S.N. (2021). Experiência de Ensino-aprendizagem na Comunicação em Saúde. Tese (Doutorado Saúde Integral) Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira - IMIP

Palavras-chave: Comunicação em Saúde; Ensino Interprofissional; Aprendizagem; Hermenêutica.